

**HERANÇA DE LIMITES NA CATEGORIA DAS SETAS PARCIAIS.** *Karina G. Roggia, Paulo F. B. Menezes* (Projeto HoVer-CAM, Instituto de Informática, UFRGS).

A noção de parcialidade está presente nos principais conceitos tanto na Ciência da Computação quanto em formalismos matemáticos. A própria representação numérica dos computadores, composta de seqüências de bits, na realidade representa apenas parte do que se deseja. Na definição de categoria, tem-se que a operação de composição é uma função parcial sobre a coleção de morfismos. Logo, não são discutíveis a necessidade e a importância de um estudo acerca da parcialidade. O estudo de categorias com morfismos parciais fornece a ferramenta necessária para a definição de uma categoria de grafos parciais. Por sua vez, grafos parciais permitem a definição de parcialidade para as Redes de Petri. Tal parcialidade nos morfismos, juntamente com a técnica de transformação de grafos baseada em 'single-pushouts' é utilizada como um mecanismo de abstração para a construção de operadores composicionais, que satisfazem a propriedade da composição diagonal. No presente trabalho, depois das definições básicas e alguns exemplos de categorias de morfismos parciais, define-se a categoria das setas parciais e apresentam-se alguns resultados com respeito a esta categoria, sendo que estes dizem respeito à herança de propriedades; ao final, tem-se um exemplo de construção de uma categoria de grafos parciais. Não se encontrou, na literatura pesquisada, referências a este tipo de resultado. (CNPq - PIBIC/UFRGS, FAPERGS).